



## **DISBIOSE - O DESEQUILÍBRIO DA MICROBIOTA INTESTINAL**

KRISTEN GARCIA COSTA; GABRIELA SENSI SANTHIAGO

**Introdução:** O trato digestivo é colonizado por microrganismos derivados da microbiota materna e de fatores fenotípicos individuais. Porém esses microrganismos, majoritariamente fundamentais para nossa existência, podem causar doenças e distúrbios da saúde, mais comumente a disbiose. **Objetivo:** Evidenciar a disbiose, visando um melhor manejo clínico da condição. Também, introduzir mais uma doença no raciocínio clínico, entrando na linha de pensamento ao atender pacientes sintomáticos. Assim, ao apresentar os sintomas associados e fatores de risco e alarme, o tratamento é coerente. **Material e Métodos:** Este estudo consistiu em uma revisão literária de artigos escritos em inglês e português publicados nas bases de dados "Pubmed" e "SciELO" no período entre 2000-2021. **Resultados:** Com base nessa análise, destaca-se que a disbiose é uma condição clínica causada pelo desequilíbrio entre a relação bactérias protetoras e agressoras, formadoras da microbiota humana, tornando o trato gastrointestinal mais vulnerável e aumentando a permeabilidade intestinal, acarretando na maior passagem de lipopolissacarídeos para a circulação sistêmica, gerando um estado inflamatório crônico. Ademais, usuários descontrolados de antibióticos apresentam disbiose. A microbiota desregulada se desequilibra mais, desenvolvendo microrganismos exógenos ao ambiente intestinal. Ainda, encontraram regularmente disbiose em pacientes com má digestão e obesidade. Indivíduos com problemas digestivos possuem um pH alterado, desenvolvendo bactérias nocivas no intestino, desequilibrando a microbiota. Já parte dos obesos apresentam doenças inflamatórias crônicas, responsáveis pela quebra do equilíbrio intestinal, causando disbiose. Outrossim, o distúrbio apresenta clinicamente diarreia, cólica, gases, constipação crônica e esteatorréia. Como sintomas associados, fadiga, depressão, e colônias bacterianas nas fezes. Para diagnosticar, precisamos estudar o caso aprofundadamente, avaliando todo histórico alimentar do paciente, sedentarismo e medicação nos últimos anos. Já diagnosticada, o desequilíbrio é tratado seguindo a abrangência do caso. Em casos fracos, o tratamento pode ocorrer apenas com mudanças dietéticas, incluindo suplementação de glutamina ou probióticos. Em casos graves, os tratamentos envolvem desde usar antibióticos até realizar transplante de microbiota fecal. **Conclusão:** A microbiota intestinal, naturalmente, possui diversas bactérias essenciais, mas essas podem ser também patogênicas, influenciando diretamente na saúde do hospedeiro. Portanto, a disbiose intestinal favorece o desequilíbrio da microbiota. É importante saber diagnosticar e tratar corretamente, visando o bem-estar do paciente.

**Palavras-chave:** Desequilíbrio, Disbiose, Distúrbio, Microbiota, Microrganismos.